

Demonstrações Contábeis Intermediárias

Rio Canoas Energia S.A.

30 de junho de 2015
com relatório de revisão dos auditores independentes

Rio Canoas Energia S.A.

Demonstrações Contábeis Intermediárias

30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014

Índice

Relatório dos auditores independentes revisão das demonstrações contábeis intermediárias 1

Demonstrações contábeis intermediárias revisadas

Balanco patrimonial	3
Demonstração dos resultados	4
Demonstração dos resultados abrangentes.....	5
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	6
Demonstração dos fluxos de caixa	7
Demonstração do valor adicionado.....	8
Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias	9



Condomínio Centro Século XXI
R. Visconde de Nacar, 1440
14º Andar - Centro
80410-201 - Curitiba, PR, Brasil

Tel: (5541) 3593-0700
Fax: (5541) 3593-0719
ey.com.br

Relatório sobre a revisão das demonstrações contábeis intermediárias

Aos
Administradores e Acionistas da
Rio Canoas Energia S.A.
Curitiba - PR

Revisamos o balanço patrimonial da Rio Canoas Energia S.A. (“Companhia”), em 30 de junho de 2015, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, assim como o resumo das práticas contábeis significativas e demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração e apresentação adequada dessas informações intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão. Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações intermediárias não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Rio Canoas Energia S.A., em 30 de junho de 2015, o desempenho de suas operações para os períodos de três e seis meses findos naquela data e os seus fluxos de caixa para o período de seis meses findos naquela data de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.



Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração intermediária do valor adicionado (DVA), referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2015, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação não é requerida pela legislação societária brasileira para companhias de capital fechado. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações intermediárias tomadas em conjunto.

Curitiba, 22 de julho de 2015.

Ernst & Young

Audidores Independentes S.S.
CRC 2SP015199/O-6/F/PR

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Luis Carlos de Souza', is written over a horizontal line.

Luis Carlos de Souza
Contador CRC-1-SC 021.585/O-4

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Ana Andréa Iten de Alcantara', is written over a horizontal line.

Ana Andréa Iten de Alcantara
CRC SC-025678/O-3 T-PR

Rio Canoas Energia S.A.

Balanço patrimonial
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais)

	Notas	30/06/2015	31/12/2014		Notas	30/06/2015	31/12/2014
Ativo				Passivo			
Ativo circulante				Passivo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	2.262	4.354	Fornecedores	12	5.656	1.429
Aplicações financeiras vinculadas	5	18.842	1.357	Encargos setoriais	13	2.732	2.408
Contas à receber	6	7.733	334	Arrendamento mercantil		43	85
Partes relacionadas	7	293	6.248	Salários, provisões e contribuições sociais		629	778
Impostos a recuperar	8	4.027	425	Empréstimos e financiamentos	14	26.899	12.934
Despesas antecipadas	9	197	641	Debêntures	15	12.140	24.611
Outros créditos		555	10	Venda antecipada de energia	16	43.920	72.147
		33.909	13.369	Indenizações social e ambiental	17	3.563	3.856
Ativo não circulante				Dividendos	21c	35.209	35.209
Imobilizado	10	1.078.293	1.095.801	Partes relacionadas	7	1.847	7.628
Intangível	11	706	810	Obrigações fiscais	18	274	265
		1.078.999	1.096.611	Imposto de renda e contribuição social correntes	19	2.139	685
						135.051	162.035
				Passivo não circulante			
				Empréstimos e financiamentos	14	402.253	399.728
				Debêntures	15	86.628	76.473
				Venda antecipada de energia	16	47.964	34.754
				Provisão para riscos cíveis	20	8.484	8.376
				Indenizações social e ambiental	17	2.200	2.200
						547.529	521.531
				Patrimônio líquido			
				Capital social subscrito	21a	301.707	301.707
				Reserva de lucros	21b	128.621	124.707
						430.328	426.414
Total do ativo		1.112.908	1.109.980	Total do passivo e patrimônio líquido		1.112.908	1.109.980

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Rio Canoas Energia S.A.

Demonstração do resultado

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido básico e diluído por lote de mil ações, expresso em reais)

	<u>Notas</u>	01/01/2015 a 30/06/2015	01/04/2015 a 30/06/2015	01/01/2014 a 30/06/2014	01/04/2014 a 30/06/2014
Receita operacional líquida	22	98.152	16.708	240.646	28.051
(-) Custos operacionais		(62.081)	(27.358)	(43.388)	(16.651)
Pessoal		(327)	(69)	(786)	(439)
Material		(638)	(591)	(176)	(120)
Serviços de terceiros		(4.000)	(1.865)	(3.283)	(1.617)
Compra de energia elétrica		(31.153)	(12.118)	(23.017)	(5.972)
Depreciação e amortização		(17.879)	(9.069)	(9.127)	(4.564)
Encargos do setor elétrico		(7.625)	(3.417)	(6.407)	(3.513)
Outros custos		(459)	(229)	(592)	(426)
Lucro (prejuízo) bruto		36.071	(10.650)	197.258	11.400
(-) Despesas operacionais		(3.099)	(1.159)	(7.339)	(5.522)
Pessoal e administradores	23	(1.201)	(332)	(1.262)	(859)
Material		(46)	(28)	(31)	(17)
Serviços de terceiros		(1.622)	(723)	(1.466)	(323)
Depreciação e amortização		(52)	(26)	(303)	(139)
Outras despesas operacionais, líquidas		(178)	(50)	(4.277)	(4.184)
Lucro (prejuízo) operacional		32.972	(11.809)	189.919	5.878
Resultado financeiro líquido	24	(26.919)	(13.161)	(23.634)	(11.922)
Receitas financeiras		763	539	291	61
Despesas financeiras		(27.682)	(13.700)	(23.925)	(11.983)
Lucro (prejuízo) operacional antes do IRPJ e CSLL		6.053	(24.970)	166.285	(6.044)
Imposto de renda e contribuição social corrente		(2.139)	8.448	(7.812)	(903)
		(2.139)	8.448	(7.812)	(903)
Lucro (prejuízo) líquido do período		3.914	(16.522)	158.473	(6.947)
Quantidade de ações (lotes de mil)		301.707	301.707	300.000	300.000
Lucro (prejuízo) líquido básico e diluído por lotes de mil ações, em reais		0,0130	(0,0548)	0,5282	(0,0232)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Rio Canoas Energia S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

	01/01/2015	01/04/2015	01/01/2014	01/04/2014
	a	a	a	a
	30/06/2015	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2014
Lucro líquido (prejuízo) do período	3.914	(16.522)	158.473	(6.947)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultados abrangentes	3.914	(16.522)	158.473	(6.947)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis **intermediárias**.

Rio Canoas Energia S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2015 e 2014 e de doze meses findos em 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais)

	Capital		Reservas de Lucros			Total do patrimônio líquido
	Subscrito	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reserva de lucros a destinar	Reserva legal	Lucro acumulados	
Em 31 de dezembro de 2013	300.000	101.707	23.549	1.458	-	426.714
Resultado abrangente do período						
Devolução de adiantamento para futuro aumento de capital	-	(100.000)	-	-	-	(100.000)
Lucro líquido do período					158.473	158.473
Transferência entre reservas						
Em 30 de junho de 2014	300.000	1.707	23.549	1.458	158.473	485.187
Resultado abrangente do exercício						
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	(27.719)	(27.719)
Contribuição e participação do acionista						
Integralização de capital cfme AGE de 29/12/2014	1.707	(1.707)	-	-	-	-
Destinação do resultado						
Reserva legal	-	-	-	6.538	(6.538)	-
Dividendos propostos	-	-	-	-	(31.054)	(31.054)
Transferência entre reservas	-	-	93.162	-	(93.162)	-
Em 31 de dezembro de 2014	301.707	-	116.711	7.996	-	426.414
Resultado abrangente do período						
Lucro líquido do período	-	-	-	-	3.914	3.914
Contribuição e participação do acionista						
Destinação do resultado						
Transferência entre reservas	-	-	3.914	-	(3.914)	-
Em 30 de junho de 2015	301.707	-	120.625	7.996	-	430.328

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Rio Canoas Energia S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa
30 de junho de 2015 e 30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>
Fluxo de caixa líquido originado de atividades operacionais		
Lucro do período	3.914	158.473
Ajustes para conciliar o resultado as disponibilidades geradas pelas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	17.931	9.430
Baixa de Imobilizado	12	40
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debentures	27.318	23.707
 Variações nos ativos e passivos		
(Aumento) diminuição dos ativos		
Contas a receber de clientes	(7.399)	11.686
Partes relacionadas	5.955	7.182
Impostos a recuperar	(3.602)	329
Outras variações no ativo	444	767
 Aumento (diminuição) dos passivos		
Contas a pagar	4.227	11.113
Partes relacionadas	(5.781)	4.120
Obrigações sociais e trabalhistas	(149)	164
Impostos, taxas e contribuições	9	(2.752)
Imposto de renda e contribuição social correntes	1.454	-
Outras obrigações	(453)	303
Fluxo de caixa líquido originado de atividades operacionais	43.880	224.562
 Fluxo de caixa líquido aplicado em atividades de investimento		
Aquisição de bens do imobilizado e intangível	(331)	(9.160)
Aplicação financeira restrita	(17.486)	408
Fluxo de caixa líquido aplicado em atividades de investimento	(17.817)	(8.752)
 Fluxo de caixa líquido aplicado em atividades de financiamento		
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	(100.000)
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures	(13.138)	992
Venda antecipada de energia	(15.017)	(114.700)
Fluxo de caixa líquido aplicado em atividades de financiamento	(28.155)	(213.708)
 Aumento (redução) caixa e equivalentes de caixa	(2.092)	2.102
 Caixa e equivalentes de caixa		
No início do período	4.354	493
No fim do período	2.262	2.595
Aumento (redução) caixa e equivalentes de caixa	(2.092)	2.102

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Rio Canoas Energia S.A.

Demonstração do valor adicionado
30 de junho de 2015 e 30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>
RECEITAS	109.277	252.196
Receitas relativas à venda de energia	109.277	252.172
Outras receitas	-	24
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(46.706)	(39.249)
Energia elétrica comprada para revenda	(31.153)	(23.017)
Serviços de terceiros	(5.622)	(4.749)
Materiais	(685)	(206)
Encargos do setor	(8.609)	(6.407)
Outros	(637)	(4.870)
VALOR ADICIONADO BRUTO	62.571	212.947
RETENÇÕES	(17.931)	(9.430)
Depreciação e amortização	(17.931)	(9.430)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	44.640	203.517
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	763	291
Receitas financeiras	763	291
Valor adicionado total a distribuir	45.403	203.808
Distribuição do valor adicionado	45.403	203.808
Remuneração do trabalho (salários e encargos)	1.333	2.048
Remuneração direta	1.149	1.732
Benefícios	135	265
FGTS	49	51
Remuneração do governo (impostos, taxas e contribuições)	12.474	19.362
Federais	12.474	19.362
Remuneração do capital de terceiros	27.682	23.925
Juros sobre empréstimos e debêntures	27.318	23.707
Outros	364	218
Remuneração do capital próprio	3.914	158.473
Lucros retidos	3.914	158.473

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Rio Canoas Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Valores expressos em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Rio Canoas Energia S.A. (“Rio Canoas” ou “Companhia”), foi constituída em 22 de agosto de 2009, sob a forma de uma sociedade anônima de capital fechado na condição de produtora independente de energia elétrica.

A sede social e administrativa da Companhia está localizada na Rodovia BR 116, km 395, nº 2651 – Bairro Alto – CEP – 82.590-100, em Curitiba, Estado do Paraná.

A Companhia tem por objeto social a implantação, a produção, a comercialização de energia elétrica e a instalação da linha de transmissão de interesse restrito à central geradora de energia elétrica, mediante concessão para exploração do potencial energético denominado Usina Hidrelétrica Garibaldi (“UHE Garibaldi” ou “Usina”), localizado no Rio Canoas, nos municípios de Cerro Negro e Abdon Batista, no estado de Santa Catarina.

Foi objeto do Leilão A-5 N° 03/2010 da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, que originou o Contrato de Concessão nº 003/2010 – ANEEL, com prazo de 35 anos, contados a partir de 14 de dezembro de 2010 (término da concessão em dezembro de 2045), podendo ser prorrogado mediante o cumprimento pela Companhia das condições estabelecidas pelo contrato de concessão.

O enchimento do reservatório teve início em 11 de julho e o da geração comercial da UG1 no dia 24 de setembro de 2013. Na sequência entraram em operação comercial as UG4 (CFS) em 15/10/2013, UG2 em 23/10/2013 e UG3 em 13/12/2013. O início da operação comercial ocorreu com 15 meses de antecipação em relação aos prazos estabelecidos no Contrato de Concessão (01/01/2015 até 31/12/2045).

A concessão será considerada extinta nos seguintes eventos: termo final do contrato de concessão, encampação, caducidade, rescisão, anulação decorrente de vício ou irregularidade constatada no procedimento ou no ato de sua outorga e falência ou extinção da Companhia. Ao termo final do contrato de concessão, todos os bens e instalações vinculados ao aproveitamento hidrelétrico passarão a integrar o patrimônio da União, mediante indenização, paga à Companhia, dos investimentos realizados e ainda não amortizados, desde que autorizados e apurados em auditoria pela ANEEL.

Rio Canoas Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Valores expressos em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional -- Continuação

Como pagamento pelo Uso do Bem Público (“UBP”) para aproveitamento do potencial energético objeto do contrato de concessão, a Companhia recolherá à União, a partir da operação até o 35º ano da Concessão ou enquanto permanecer na exploração do aproveitamento do potencial energético da UHE Garibaldi, parcelas mensais equivalentes a 1/12 (um doze avos) do pagamento anual de R\$ 587 corrigidos anualmente pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (“IPCA”), a partir de setembro de 2013.

Os Contratos de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado (“CCEAR”) terão período de suprimento de 30 anos, contados a partir de 1º de janeiro de 2015.

Em 31 de dezembro de 2014, a controladora da Companhia Triunfo Participações e Investimentos S.A. (“TPI”), divulgou os ativos de sua controlada Rio Canoas Energia S.A. como ativo disponível para venda. Em 30 de junho de 2015, há negociações em andamento para venda da Companhia.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

A emissão das presentes demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria da Companhia em 22 de julho de 2015.

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Financeira Intermediária.

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas de acordo com as bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, as estimativas do valor em uso dos terrenos e edificações, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

Rio Canoas Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias -- Continuação
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Valores expressos em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras -- Continuação

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

Todos os valores apresentados nestas demonstrações financeiras intermediárias estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo.

3. Sumário das principais práticas contábeis

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas com base nas práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014, que devem ser lidas em conjunto com estas demonstrações financeiras intermediárias. Cabe ressaltar que não houve alterações nas principais práticas contábeis no período.

3.1 Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes. Na data base das demonstrações financeiras, não ocorreram alterações nas estimativas e julgamentos da administração em relação à última demonstração financeira anual emitida, relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Caixa	2	2
Contas correntes bancárias	123	10
Aplicações financeiras	2.137	4.342
	<u>2.262</u>	<u>4.354</u>

Rio Canoas Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias -- Continuação
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Valores expressos em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa -- Continuação

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento financeiro ou outros fins, sendo que a Companhia considera equivalente de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor, sendo que estão representadas por aplicações financeiras em Certificados de Depósito Bancário - CDB e são resgatáveis em prazo inferior a 90 dias da data das respectivas operações.

5. Aplicações financeiras vinculadas

A Companhia tem políticas de investimentos financeiros que determinam que os investimentos se concentrem em valores mobiliários de baixo risco e aplicações em instituições financeiras de primeira linha e são substancialmente remuneradas com base em percentuais da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
<u>Banco Santander</u>		
Fundação do Meio Ambiente de Santa Catarina - FATMA (i)	1.444	1.357
Banco Nacional de Desenvolvimento Economico e Social - BNDES (ii)	13.607	-
Banco Santander (Brasil) S/a - Carta Fiança (iii)	3.791	-
	<u>18.842</u>	<u>1.357</u>

- (i) Refere-se a aplicações financeiras vinculadas a compensação ambiental da Lei nº9.985/2000, os valores estão sendo dispendidos conforme solicitação do órgão ambiental FATMA e após aprovação do Ministério Público. O saldo é remunerado pela variação do CDI (Nota 17).
- (ii) Refere-se a aplicações financeiras vinculadas ao empréstimo do BNDES, na qual é composto por 3 vezes o valor da última prestação do empréstimo vencida atualizada (Nota 14).
- (iii) Refere-se a aplicação financeira vinculada a carta fiança do Banco Santander.

Rio Canoas Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias -- Continuação
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Valores expressos em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

6. Contas a receber

	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	-	334
Ambiente Contratação Regulado - ACR	7.733	-
	7.733	334

A abertura por vencimento de saldos das contas a receber de clientes é a seguinte:

	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Valores a vencer	7.528	334
Valores vencidos até 30 dias	205	-
	7.733	334

A Companhia não constituiu provisão para crédito de liquidação duvidosa, haja vista que em sua avaliação não existe risco de perda monetária.

7. Partes relacionadas

	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
	<u>Ativo</u>		<u>Passivo</u>	
Triunfo Negócios de Energia S.A – TNE (i)	293	4.763	-	930
Rio Verde Energia S.A. (ii)	-	1.485	1.699	2.698
Rio Claro Operação e Manutenção Ltda. (iii)	-	-	49	53
Triunfo Participações e Investimentos S.A. (iv)	-	-	99	3.947
	293	6.248	1.847	7.628

Resultado

	<u>Venda de energia</u>		<u>Compra de energia</u>	
	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>
Triunfo Negócios de Energia S.A. (i)	73.913	228.801	-	(3.660)
Rio Verde Energia S.A. (ii)	-	5.994	-	(14.665)
	73.913	234.795	-	(18.325)

	<u>Serviços</u>		<u>Despesas Administrativas</u>	
	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>
Rio Claro Operação e Manutenção Ltda. (iii)	(356)	(335)	-	-
Triunfo Participações e Investimentos S.A. (iv)	-	-	(1.127)	(4.143)
	(356)	(335)	(1.127)	(4.143)

Rio Canoas Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias -- Continuação
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Valores expressos em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

7. Partes relacionadas -- Continuação

- (i) Venda de energia elétrica à TNE conforme contrato firmado em 27 de março de 2015.
- (ii) Saldo remanescente de Compra e Venda de Energia Elétrica, no montante total de 92.468 MWh para o período de abril a dezembro de 2014, ao preço fixo de R\$ 190,49/MWh.
- (iii) A Companhia possui contrato de Operação e Manutenção mensal da UHE Garibaldi firmado em 07 de fevereiro de 2012.
- (iv) Referente ao rateio de despesas da Controladora (TPI) repassadas às investidas

8. Impostos a recuperar

	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
PIS e COFINS a recuperar (i)	114	-
PIS e COFINS a compensar (ii)	45	-
IRPJ e CSLL a recuperar (iii)	65	-
IRPJ e CSLL estimativa (iv)	3.446	-
Outros	357	425
	<u>4.027</u>	<u>425</u>

- (i) Refere-se a PIS e COFINS retidos nas vendas de energia. Tais créditos estão sendo aproveitados mensalmente.
- (ii) Refere-se a crédito de PIS e COFINS sobre as compras de materiais ligados diretamente a operação e sob serviços de operação e manutenção.
- (iii) Refere-se a IRPJ e CSLL retidos nas vendas de energia. Tais créditos estão sendo aproveitados mensalmente.
- (iv) Refere-se ao recolhimento via estimativa de IRPJ e CSLL a ser compensado na apuração anual do lucro real.

9. Despesas antecipadas

Refere-se a prêmios de seguros pagos conforme previsto no contrato de concessão na qual são apropriados mensalmente de acordo com o prazo de vigência das apólices. Para detalhamento das apólices vide Nota 26.

Rio Canoas Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias -- Continuação

30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Valores expressos em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

10. Imobilizado

	Em andamento - UHE	Em serviço administrativo			Em operação - UHE						Total	
	Obras em andamento	Veículos	Móveis e utensílios	Máquinas equipamentos	Terrenos	Reservatório, barragens e adutora	Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias	Máquinas equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios		Sistema de Transmissão e Conexão
Custo												
Em 31 de dezembro de 2013	198.319	-	-	-	-	480.992	266.243	113.261	2.763	143	28.089	1.089.810
Adições	283	-	-	-	15.424	3.604	3.783	542	-	40	-	23.676
Transferência de ativo intangível	-	-	-	-	-	17.464	-	1.880	-	-	-	19.344
Transferência - unitização	(198.602)	385	145	123	78.025	57.359	38.670	16.145	(2.703)	(125)	1.985	(8.593)
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	(50)	-	-	(50)
Em 31 de dezembro de 2014	-	385	145	123	93.449	559.419	308.696	131.828	10	58	30.074	1.124.187
Adições	-	-	-	-	331	-	-	-	-	-	-	331
Baixas	-	(25)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(25)
Em 30 de junho de 2015	-	360	145	123	93.780	559.419	308.696	131.828	10	58	30.074	1.124.493
Depreciação												
Em 31 de dezembro de 2013	-	-	-	-	-	(3.452)	-	(7.907)	(1.006)	(25)	(116)	(12.506)
Transferência - unitização	-	-	-	-	-	-	-	8.363	230	-	-	8.593
Depreciação	-	(49)	(11)	(25)	(2.184)	(9.938)	(6.943)	(5.220)	749	21	(898)	(24.498)
Baixa	-	-	-	-	-	-	-	-	25	-	-	25
Em 31 de dezembro de 2014	-	(49)	(11)	(25)	(2.184)	(13.390)	(6.943)	(4.764)	(2)	(4)	(1.014)	(28.386)
Transferência - unitização	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação	-	(28)	(5)	(11)	(1.572)	(8.751)	(4.853)	(2.135)	(1)	(2)	(469)	(17.827)
Baixas	-	13	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13
Em 30 de junho de 2015	-	(64)	(16)	(36)	(3.756)	(22.141)	(11.796)	(6.899)	(3)	(6)	(1.483)	(46.200)
Valor residual líquido:												
Em 30 de junho de 2015	-	296	129	87	90.024	537.278	296.900	124.929	7	52	28.591	1.078.293
Em 31 de dezembro de 2014	-	336	134	98	91.265	546.029	301.753	127.064	8	54	29.060	1.095.801
Taxa média depreciação (%)		17,82	10,76	29,27	4,00	3,96	3,82	5,23	30,96	11,10	4,93	

A Companhia contratou uma consultoria especializada para realização do inventário físico e avaliação da vida útil dos ativos imobilizados (processo de unitização) referente a UHE Garibaldi, o qual foi conduzido de acordo com as normas da ANEEL. O trabalho encerrou-se em dezembro de 2014.

Rio Canoas Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias -- Continuação
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Valores expressos em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

10. Imobilizado – Continuação

A Administração da Companhia com base na interpretação da Lei 8.987/95 e do Decreto nº 2.003/96, considera que não haverá indenização pelo Poder Concedente, ao final do prazo de concessão, do valor residual dos bens que integram o Projeto Original. Desta forma, a partir de 1º de janeiro de 2014 passou a depreciar os ativos que integram a Usina utilizando o prazo de concessão. A alteração da vida útil foi adotada de forma prospectiva conforme estabelece o CPC 23.

Dos bens vinculados a concessão

Os bens e as instalações utilizados na geração não podem ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador (ANEEL).

Em 30 de junho de 2015, os bens vinculados à concessão somam o montante de R\$ 1.077.782 (R\$ 1.095.231 em 31 dezembro de 2014) líquido de depreciação e o prazo da concessão conforme descrito na Nota 1 é de 35 anos contados a partir da data de assinatura do contrato de concessão, que foi em 14 de dezembro de 2010.

11. Intangível

	<u>Licença de Software</u>
<u>Custo de aquisição</u>	
Em 31 de dezembro de 2013	70
Adições	967
Em 31 de dezembro de 2014	<u>1.037</u>
Em 30 de junho de 2015	1.037
 <u>Depreciação</u>	
Em 31 de dezembro de 2013	(33)
Processo unitização	27
Amortização do período	(221)
Em 31 de dezembro de 2014	<u>(227)</u>
Amortização do período	(104)
Em 30 de junho de 2015	(331)
 Valor residual líquido:	
Em 30 de junho de 2015	<u>706</u>
Em 31 de dezembro de 2014	<u>810</u>
 Taxas de depreciação	10%

Rio Canoas Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias -- Continuação
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Valores expressos em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

12. Fornecedores

	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão - TUST	932	947
Compra de energia CCEE (i)	4.527	-
Fornecedores de materiais e serviços	197	482
	<u>5.656</u>	<u>1.429</u>

(i) Necessidade de compra de energia em função ao déficit na geração hídrica do sistema interligado nacional.

13. Encargos setoriais

	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Uso do Bem Público - UBP	62	62
Compensação Financeira de Recursos Hídricos	723	845
Projeto e Desenvolvimento - P&D	1.910	1.466
Taxa de Fiscalização ANEEL	37	35
	<u>2.732</u>	<u>2.408</u>

14. Empréstimos e financiamentos

	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Banco Nacional de Desenvolvimento Social - BNDES	430.386	413.896
Custos com captação	(1.234)	(1.234)
	<u>429.152</u>	<u>412.662</u>
Passivo circulante	26.899	12.934
Passivo não circulante	402.253	399.728

Rio Canoas Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias -- Continuação
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Valores expressos em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

14. Empréstimos e financiamentos -- Continuação

Em 05 de setembro de 2012 foi autorizada a concessão de colaboração financeira, destinada à implantação da UHE Garibaldi, através da Decisão de Diretoria nº 520/2012-BNDES, tendo sido firmado, em data de 10 de julho de 2012, o contrato de financiamento mediante abertura de crédito nº 12.2.0520.1 no valor de R\$ 367.830, conforme condições a seguir:

Subcréditos		Juros	Amortização	Destinação do subcrédito
Subcrédito "A":	247.300	TJLP + 2,34% a.a.	192 prestações mensais e sucessivas, vencendo-se a primeira prestação no dia 15 (quinze) de julho de 2015 e a última no dia 15 (quinze) de junho de 2031.	Destinado à execução de obras civis e aos demais itens gerais financiáveis
Subcrédito "B": (*)	15.000			Destinado à aquisição de máquinas e equipamentos FINAME
Subcrédito "C":	100.000			Destinados a implantação do sistema de transmissão de interesse restrito
Subcrédito "D":	3.700			Destinados a investimentos sociais não contemplados nos licenciamentos ambientais e/ou nos programas socioambientais do programa de educação ambiental ("PBA")
Subcrédito "E": (*)	1.830	TJLP	180 prestações mensais e sucessivas, vencendo-se a primeira prestação no dia 15 (quinze) de julho de 2016 e a última no dia 15 (quinze) de junho de 2031.	
Total	367.830			

(*) Subcréditos pendentes de liberação no montante de R\$ 15.9 milhões

Os empréstimos e financiamentos estão atualizados pelos juros e encargos financeiros, determinados em cada contrato, incorridos até a data destas demonstrações contábeis.

Em conexão com os empréstimos contratados, a Companhia possui índices financeiros "covenants" a serem atendidos. Em 30 de junho de 2015 a Companhia está atendendo aos índices aplicáveis.

Rio Canoas Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias -- Continuação
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Valores expressos em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

14. Empréstimos e financiamentos – Continuação

O cronograma de amortização do financiamento em 30 de junho de 2015 está assim distribuído:

Ano	Valor
2015	13.450
2016	26.899
2017	26.899
2018	26.899
2019	26.899
A partir de 2020	309.340
	<u>430.386</u>

15. Debêntures

Conforme deliberação da Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas da Companhia, realizada 07 de agosto de 2012, foi aprovada a 2ª emissão de 100 (cem) debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária com garantias adicionais reais e fidejussória, em duas séries no valor total de R\$ 100.000:

- Primeira série de 25 debêntures correspondente a R\$ 25.000, foi quitado em 22 de dezembro de 2014, sendo que os recursos foram utilizados para implementação do empreendimento UHE Garibaldi; e
- Segunda série de 75 debêntures correspondente a R\$ 75.000, com amortização em 20 parcelas semestrais e sucessivas, sendo que a primeira parcela foi paga em 15 de junho de 2015 e a última será paga em 15 de dezembro de 2024, este recurso foi utilizado para implementação do empreendimento UHE Garibaldi

As debêntures da 2ª emissão são atualizadas pela variação do IPCA e farão jus à remuneração com incidência de juros, correspondente a um percentual ao ano base de 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis, equivalente a 7,89% ao ano (“Juros Remuneratórios”). Os juros remuneratórios das debêntures serão calculados em regime de capitalização composta, de forma *pro rata temporis* por dias úteis.

Rio Canoas Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias -- Continuação
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Valores expressos em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

15. Debêntures -- Continuação

	<u>Indexador</u>	<u>Taxa de</u>	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
2ª Emissão	IPCA	7,89% a.a.	66.000	75.000
(-) Gastos com emissão			(2.380)	(2.505)
Juros remuneratórios			35.148	28.589
			98.768	101.084
Circulante			12.140	24.611
Não circulante			86.628	76.473

As debêntures estão atualizadas pelos juros e encargos financeiros, determinados na escritura de emissão, incorridos até a data destas demonstrações contábeis. Em 30 de junho de 2015 encontra-se registrado no passivo não circulante como redutor do saldo a pagar, conforme CPC 8, o montante de R\$ 2.380 (R\$ 2.505 em 31 de dezembro de 2014) relativo aos gastos com colocação da 2ª emissão de debêntures no mercado e está sendo amortizado pelo prazo de vencimento das debêntures.

O cronograma de amortização do financiamento em 30 de junho de 2015 está assim distribuído:

<u>Ano</u>	<u>Valor</u>
2015	12.140
2016	506
2017	5.765
2018	2.529
2019	5.563
A partir de 2020	74.645
	101.148

16. Venda antecipada de energia

Adiantamento recebido pelo cliente TNE – Triunfo Negócios de Energia S.A. para garantir o fornecimento de energia para os períodos entre 2015 e 2017.

Em 30 de junho de 2015 encontra-se registrado o montante total (curto e longo prazo) de R\$ 91.884 (R\$ 106.901 em 31 de dezembro de 2014). A redução refere-se a energia já entregue à TNE no primeiro semestre de 2015.

Rio Canoas Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias -- Continuação
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Valores expressos em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

17. Indenizações social e ambiental

Temos duas naturezas de passivos ambientais, são elas:

Termo de Ajuste de Conduta - TAC

A Companhia foi notificada em 29 de agosto de 2013, pelos danos causados pela inundação do reservatório da usina. Em função desta notificação assinou o termo de ajustamento de conduta (TAC) com Ministério Público, a FATMA e os representantes dos atingidos pela UHE. O montante inicial total provisionado foi de R\$5.000, e devem ser empregados exclusivamente em investimentos sociais, os quais devem buscar atingir o maior número atingidos de pessoas necessitadas. Os dispêndios são feitos com a aprovação dos órgãos envolvidos.

O total das obrigações da Rio Canoas referente ao TAC em 30 de junho de 2015 perfaz o montante de R\$ 4.319 (R\$ 4.699 em 31 de dezembro de 2014), sendo que R\$ 2.119 (R\$ 2.499 em 31 de dezembro de 2014) encontra-se classificado no passivo circulante, R\$ 2.200 (R\$ 2.200 em 31 de dezembro de 2014), classificado no passivo não circulante.

Sistema Nacional de Unidades de Conservação - SNUC

O SNUC foi instituído pela lei federal nº 9.985/2000, com o objetivo de garantir a preservação da natureza e o desenvolvimento sustentável a partir dos recursos naturais.

A Rio Canoas Energia celebrou em 02 de agosto de 2011 o Termo de Compromisso de Compensação Ambiental nº 075/2011 com a Fundação do Meio Ambiente – FATMA, previsto na Lei 9.985/2000.

Os recursos são aplicados em uma aplicação vinculada (Nota 5) e são dispendidos conforme deliberação da Fundação do Meio Ambiente – FATMA e o Ministério Público.

O total das obrigações da Rio Canoas referente a Lei do SNUC em 30 de junho de 2015 e perfaz o montante de R\$ 1.444 (R\$ 1.357 em 31 de dezembro de 2014) registrado no circulante.

Rio Canoas Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias -- Continuação
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Valores expressos em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

18. Obrigações Fiscais

	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
IRPJ a recolher	118	-
CSLL a recolher	84	-
PIS a recolher	-	40
COFINS a recolher	-	184
Outros (i)	72	41
	<u>274</u>	<u>265</u>

Refere-se a impostos retidos em notas fiscais emitidas por prestadores de serviços

19. Imposto de renda e contribuição social correntes

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais do imposto de renda e contribuição social é demonstrada como segue:

	<u>30/06/2015</u>
Lucro antes da tributação	6.053
Imposto de renda e contribuição social à taxa nominal combinada de 34%	(2.058)
Ajustes para demonstração da taxa efetiva:	
Exclusões	(81)
Imposto de renda e contribuição social à alíquota efetiva	<u>(2.139)</u>
Alíquota efetiva	<u>35%</u>

O cálculo da alíquota efetiva não era aplicável em 2014, devido que a Companhia era optante pelo regime tributário do Lucro Presumido

20. Provisão para riscos cíveis

A Companhia é parte envolvida em processos cíveis, e está discutindo essas questões na esfera judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais.

Apoiada na opinião de advogados e consultores legais, foi constituída provisão de

Rio Canoas Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias -- Continuação
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Valores expressos em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

20. Provisão para riscos cíveis -- Continuação

R\$ 8.484 (R\$ 8.376 em 31 de dezembro de 2014) para os processos litigiosos. A Administração acredita que as provisões constituídas são suficientes para cobrir perdas prováveis e razoavelmente estimáveis no caso de uma decisão judicial desfavorável.

Não foram constituídas provisões contábeis para as contingências avaliadas pelos assessores jurídicos da Companhia como perdas possíveis. Estas contingências, relativas a área cível, estão representadas pelo montante de R\$ 14.702.

21. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em assembleia geral extraordinária realizada em 29 de dezembro de 2014, foi aprovado aumento de capital social da Companhia, mediante subscrição de 1.707.321 de novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, com os mesmos direitos e obrigações das ações ordinárias já existentes, ao preço de R\$ 1,00 (um real) por ação ordinária, no montante de R\$1.707. O aumento de capital foi totalmente subscrito e capitalizado em moeda corrente nacional, pela acionista Triunfo Participações e Investimentos S.A. (TPI).

Em 31 de dezembro de 2014, o capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional, é de R\$ 301.707, equivalentes a 301.707.321 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

Segue abaixo a demonstração da movimentação das ações e subscrição de capital em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014:

Acionistas	Ações (Qtde)		Subscrição de capital (R\$) em:	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
TPI - Triunfo Participações e Investimentos S.A.	301.707.317	301.707.317	-	1.707.317
Membros do Conselho da Administração	4	4	-	-
	301.707.321	301.707.321	-	1.707.317

O controle acionário da Companhia não poderá ser transferido, cedido ou de qualquer forma, alienado, direta ou indiretamente, gratuita ou onerosamente, sem prévia concordância da ANEEL, do BNDES e dos Debenturistas da 2ª Emissão.

Rio Canoas Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias -- Continuação
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Valores expressos em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

21. Patrimônio líquido -- Continuação

b) Reserva de lucros

	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Reserva de lucros a destinar (i)	120.625	116.711
Reserva legal (ii)	7.996	7.996
Total reserva de lucros	128.621	124.707

(i) Refere-se a reserva de lucros a serem destinados assim que os sócios determinarem.

(ii) A reserva legal é constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício até o limite de 20% do capital, de acordo com o artigo 193 da Lei societária.

c) Dividendos

Os dividendos mínimos obrigatórios constituídos estão demonstrados no balanço patrimonial de 2014 como dividendos a pagar no montante acumulado de R\$ 35.209.

O saldo remanescente do lucro apurado em 2014 foi mantido na conta de reserva de lucros no patrimônio líquido e será distribuído assim que os sócios determinarem.

Aos acionistas é assegurada, anualmente, a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios, correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado, conforme Estatuto Social da Companhia.

22. Receita operacional líquida

A receita líquida de venda de energia apresenta a seguinte composição:

	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>
Receita venda de energia	109.277	252.196
(-) Deduções da receita		
PIS - Programa de Integração Social	(1.809)	(1.631)
COFINS - Contribuição para Financiamento da Seguridade Social	(8.331)	(7.526)
Encargos Setoriais – Pesquisa & Desenvolvimento	(985)	(2.393)
(-) Total das deduções da receita operacional	(11.125)	(11.550)
Receita operacional líquida	98.152	240.646

Rio Canoas Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias -- Continuação
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Valores expressos em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

23. Remuneração de Pessoal e administradores

As despesas com remuneração do pessoal e administradores da Companhia, são resumidas como segue:

	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>
Remuneração e benefícios - Administradores	658	899
Encargos sociais - Administradores	57	69
Remuneração e benefícios - Funcionários	373	237
Encargos sociais - Funcionários	113	57
	<u>1.201</u>	<u>1.262</u>

A Companhia não tem nenhuma obrigação adicional de pós-emprego bem como não oferece outros benefícios de longo prazo, tais como licença por tempo de serviço e outros benefícios por tempo de serviço. A Companhia também não oferece outros benefícios no desligamento de seus membros da alta Administração, além daqueles definidos pela legislação trabalhista vigente no Brasil.

24. Resultado financeiro líquido

As receitas e despesas financeiras incorridas foram:

	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>
Receitas financeiras:		
Rendimentos de aplicações financeiras	717	285
Outras receitas financeiras	46	6
	<u>763</u>	<u>291</u>
Despesas financeiras:		
Juros e encargos	(27.245)	(23.847)
Tarifas bancárias	(191)	(31)
Outras despesas financeiras	(246)	(47)
	<u>(27.682)</u>	<u>(23.925)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(26.919)</u>	<u>(23.634)</u>

Rio Canoas Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias -- Continuação
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Valores expressos em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

25. Instrumentos financeiros

A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos em aberto em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, bem como não contratou instrumentos desta natureza ao longo do período.

Os valores constantes nas contas do ativo e passivo, como instrumentos financeiros, encontram-se atualizados na forma contratada até 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014 e correspondem, aproximadamente, ao seu valor de mercado.

A Companhia efetuou avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

Os instrumentos financeiros da Companhia são apresentados em atendimento aos Pronunciamentos Técnicos CPCs 38, 39 e 40.

É apresentada a seguir uma tabela de comparação por classe de valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia.

	<u>Valor contábil</u>		<u>Valor justo</u>	
	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Ativos financeiros				
Caixa, equivalentes de caixa (Nota 4)	2.262	4.354	2.262	4.354
Aplicações financeiras vinculadas (Nota 5)	18.842	1.357	18.842	1.357
Contas a receber (Nota 6)	7.733	334	7.733	334
	<u>28.837</u>	<u>6.045</u>	<u>28.837</u>	<u>6.045</u>
Passivos financeiros				
Fornecedores (Nota 12)	5.656	1.429	5.656	1.429
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	429.152	412.662	429.152	412.662
Debêntures (Nota 15)	98.768	101.084	98.768	101.084
	<u>533.576</u>	<u>515.175</u>	<u>533.576</u>	<u>515.175</u>

Rio Canoas Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias -- Continuação
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Valores expressos em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

25. Instrumentos financeiros -- Continuação

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

Disponibilidades de caixa, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

Análise da sensibilidade dos passivos financeiros

Os principais riscos atrelados às operações da Companhia estão ligados a variação da TJLP para financiamentos junto ao BNDES e CDI para aplicações financeiras.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas dívidas ao qual a Companhia está exposta com BNDES na data base de 30 de junho de 2015, foram definidos 3 cenários diferentes. Com base nos valores da TJLP vigentes em 30 de junho de 2015, foi definido o cenário provável para o ano de 2015 e a partir deste, calculadas variações de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração a incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para 2015. A data base utilizada para os financiamentos foi 30 de junho de 2015 projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário.

Operação	Saldo em 30/06/2015	Risco	Cenário Provável I	Cenário II(25%)	Cenário III(50%)
Financiamentos - BNDES	430.386		21.519	26.899	32.279
Taxa sujeita à variação		TJLP	5,00%	6,25%	7,50%
Debentures	101.148		6.473	8.092	9.710
Taxa sujeita à variação		IPCA	6,40%	8,00%	9,60%

A Companhia tem contratos de empréstimos e financiamentos com cláusulas restritivas (“covenants”) normalmente aplicáveis a esses tipos de operações, relacionados ao atendimento de índices econômico-financeiros, geração de caixa e outros. Essas cláusulas restritivas foram atendidas e não limitam a capacidade de condução do curso normal das operações.

Rio Canoas Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias -- Continuação
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Valores expressos em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

25. Instrumentos financeiros -- Continuação

25.1 Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia

As operações da Companhia compreenderão a geração, a compra e a venda de energia elétrica para companhias distribuidoras e empresas privadas. As vendas serão efetuadas por meio de contratos, que determinaram a quantidade e o preço de venda da energia elétrica. Eventuais diferenças entre a quantidade de energia gerada e o somatório das quantidades vendidas por meio do contrato (faltas ou sobras) serão ajustadas por meio das regras de mercado e liquidadas no mercado de curto prazo (CCEE).

Risco de crédito

As vendas de energia serão garantidas e asseguradas pelo poder concedente, conforme descrito na Nota 1.

Risco de preço

Eventuais sobras ou faltas de energia em relação às quantidades determinadas nos contratos de venda terão o seu preço determinado no mercado de curto prazo (CCEE) após a alocação ao MRE.

Risco hidrológico

Risco associado à escassez de água destinada à geração de energia. O Sistema Interligado Nacional (“SIN”) é atendido por 85% de geração hidráulica. Para atenuar estes riscos, foi criado o MRE que é um mecanismo financeiro de compartilhamento entre as regiões do SIN dos riscos hidrológicos das usinas despachadas centralizadamente pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico. (“ONS”) É importante ressaltar que o risco é sistêmico, ou seja, haverá efetivo risco às empresas que possuem usinas hidroelétricas quando o sistema como um todo estiver em condição hidrológica desfavorável e não apenas a região onde estas usinas estão localizadas.

Risco de regulação

As atividades da Companhia, assim como de seus concorrentes são regulamentadas e fiscalizadas pela ANEEL. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre as atividades da Companhia.

Rio Canoas Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Valores expressos em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

25. Instrumentos financeiros -- Continuação

25.2 Gestão de capital

O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar o início e a continuidade de suas atividades a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas.

A Companhia controla sua estrutura de capital fazendo ajustes e adequando às condições econômicas atuais. Para manter ou ajustar esta estrutura, a Companhia poderá com base nas projeções ajustar os pagamentos de dividendos aos acionistas, devolver capital a eles ou emitir novas ações.

A Companhia inclui dentro da estrutura de dívida líquida: empréstimos, financiamentos, menos caixa e equivalentes de caixa.

	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	429.152	412.662
Debentures (Nota 15)	98.768	101.084
(-) Caixa e equivalente de caixa (Nota 4)	(2.262)	(4.354)
Dívida líquida	525.658	509.392
Patrimônio líquido (Nota 21)	430.328	426.414
Patrimônio líquido e dívida líquida	955.986	935.806
Quociente de alavancagem	55%	54%

26. Seguros

A Companhia mantém cobertura de seguros para riscos de engenharia e de responsabilidade civil para assegurar os riscos referentes às obras civis em construção e instalação/montagem e danos a terceiros relativas à construção da Usina Hidrelétrica Garibaldi, riscos operacionais para danos materiais e quebra de máquinas e seguro de veículos.

A suficiência da cobertura contratada é de determinada da Administração da Companhia, com base em avaliação de seus consultores, sendo que o valor dos seguros contratados em 30 de junho de 2015 é considerado suficiente, pela administração e por estes assessores especialistas em seguros, estando assim compostos:

Rio Canoas Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Valores expressos em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

26. Seguros -- Continuação

Descrição	Modalidade	Vencimento	Valor de Cobertura
Riscos operacionais	Danos materiais obras civis	20/09/2015	R\$ 444
	Danos materiais , máquinas e equipamentos	20/09/2015	R\$ 1.269
	Linhas de transmissão	20/09/2015	R\$ 10
	Danos morais das coberturas acima contratadas	20/09/2015	R\$ 10
Responsabilidade civil	Empresa concessionária	20/09/2015	R\$ 10
	Danos morais das coberturas acima contratadas	20/09/2015	20% do sublimite contratado
Veículos	Acidente, roubo ou furto	22/07/2015	100% tabela FIPE